



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2/2024

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MÉRTOLA,
REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 2024**

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, na totalidade, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de 22, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 3 e edital nº 2 ambos de 12 de abril de 2024. -----

	PF
Jorge Paulo Colaço Rosa	P
Orlando Manuel Fonseca Pereira	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos	P
Miguel da Conceição Bento	P
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Ana Isabel Rosa Morgado	P
Mário Avelino da Silva Martins	P
Ana Patricia Anacleto Candeias	P
Jorge José Horta Revez	F
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio	P
Pedro Braz Lourenço	P
Olga Maria Silva Dâmaso	a)
Maria Mariana Mestre Lopes	P
Joaquim Manuel Horta Pires – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
Ricardo José Martins Moura Godinho – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	F
Luís Miguel Deodato Caetano – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	P
Maria Fernanda Veríssimo Teixeira Cavaco – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Rui Manuel Barão Colaço – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
Mariana Ricardina Costa – Pres. Junta Freguesia S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

a). Nos termos do nº1 do artº 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na s/redação atual, a Sr.ª Olga Maria Silva Dâmaso, fez-se representar pelo Sr. Tiago Filipe Cordeiro Peleija. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

Presidente – Jorge Paulo Colaço Rosa;-----

1º Secretário – Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos;-----

2º Secretário – Ana Patrícia Anacleto Candeias. -----

ABERTURA DA SESSÃO:-----

----- Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 17:45horas.-----

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

----- Em representação da Câmara Municipal esteve presente na sessão o Presidente da Câmara, nos termos do nº 1 do art.º 48º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.1. – MOÇÃO AO 25 DE ABRIL: -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, em representação da Bancada da PS, apresentou uma Moção alusiva ao 25 de abril, cujo teor se transcreve: -----

Moção "Recordar Abril, recordar a história da Democracia"

Antes do 25 de abril de 1974, Portugal viveu sob um regime autoritário. A economia era restritiva, escasso o investimento estrangeiro, um ambiente empresarial totalmente controlado pelo Estado.-----

A Ditadura Nacional (1926-1933) e o Estado Novo de Salazar e Marcello Caetano (1933-1974) foram, conjuntamente, o mais longo regime autoritário europeu durante o séc. XX, estendendo-se por um período de 48 anos. O país empobrecendo, afastando-se cada vez mais do desenvolvimento europeu, muito pela política colonial que consumiu muitos dos recursos financeiros.-----

A Guerra Colonial, que vitimou milhares de jovens soldados, destruiu famílias, foi uma das principais razões para a revolta militar, que se idealizou e estruturou em meados de 1973, protagonizada no seio do MFA, tendo a 25 de abril de 1974 ocorrido o culminar deste processo, na denominada Revolução dos Cravos.-----

Foi no dia 24 de abril de 1974, que um grupo de militares comandados por Otelo Saraiva de Carvalho instala secretamente o posto de comando do movimento no quartel da Pontinha em Lisboa. Às 22h55m é transmitida a canção "*E depois do Adeus*", de Paulo de Carvalho, um dos sinais previamente combinados, para a tomada de posições da primeira fase do golpe de estado. A canção "*Grândola, Vila Morena*", de Zeca Afonso é transmitida às 00h20m do dia 25, e confirma o golpe e marca o início das operações, e subseqüentemente derrube do governo ditatorial de Salazar, e de Marcello Caetano. -----

O movimento confiou a direção do país à Junta de Salvação Nacional, que assumiu os poderes dos órgãos do Estado. A 15 de maio de 1974, o General António de Spínola foi nomeado Presidente da República. O cargo de primeiro-ministro seria atribuído a Adelino da Palma Carlos. Seguiu-se um período de grande agitação social, política e militar conhecido como o PREC (Processo Revolucionário em Curso), marcado por manifestações, ocupações, governos provisórios, nacionalizações e confrontos militares que terminaram com o 25 de novembro de 1975. -----

Estabilizada a conjuntura política, prosseguiram os trabalhos da Assembleia Constituinte para a nova constituição democrática, que entrou em vigor no dia 25 de abril de 1976, o mesmo dia das primeiras eleições legislativas da nova República. Na sequência destes eventos foi instituído em Portugal um feriado nacional no dia 25 de abril, denominado como "Dia da Liberdade". -----

No dia 26 de abril, forma-se a Junta de Salvação nacional, constituída por militares, que dará início a um governo de transição, cuja síntese do programa é: *Democratizar, Descolonizar, Desenvolver* (3 D's).-----

Finalmente, no dia 25 de abril de 1975, têm lugar as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte, ganhas pelo Partido Socialista. Na sequência dos trabalhos desta Assembleia é elaborada uma nova Constituição, de forte pendor socialista, e estabelecida uma democracia parlamentar. A Constituição é aprovada em 1976.-----

Forma-se o primeiro Governo Institucional de Portugal, com Mário Soares eleito 1º Ministro, em 23 de setembro de 1976, e Ramalho Eanes, militar em Angola no 25 de abril, que, entretanto, fora eleito Presidente da República, em 27 de junho de 1976. -----

Esta foi, muito sinteticamente, a sucessão de eventos da nossa história, que se traduziram na prática, no desenvolvimento económico, social e cultural do nosso país. -----

A Democracia trouxe-nos liberdades, de expressão, de intelecto, de escolha, de futuro!-----

Passamos a poder decidir, com o direito ao voto, quem queríamos em nossa representação nos vários níveis de poder eleitos, desde Freguesias ao Presidente da



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

República. As mulheres, até então ainda mais oprimidas do que os homens na sua liberdade e opções, passaram a ter plenos e igualitários direitos, como deviam. ---- Opções de profissão, de religião, de política, entre outras, hoje em dia assumidas pelo indivíduo, não eram permitidas sem autorização, sendo impedidas desde que interpretadas contrárias ao regime. -----

Temos o dever enquanto cidadãos, enquanto eleitos representantes do povo, representantes da enorme conquista de Abril, a democracia, de relembrar sempre estes acontecimentos, e o que eles permitiram transformar. Relembrar um período de enorme sofrimento e constrangimentos, pobreza, e fazer sempre a analogia com o tempo presente, onde temos tudo o que não tínhamos, e felizmente muito mais, mas onde nos vai faltando alguma humanidade e menosprezando o respeito mútuo. É importante que todos lembremos, e mesmo muito importante que as gerações do pós-abril, em particular as mais recentes, conheçam as causas que levaram à necessidade da Revolução dos Cravos, bem como as consequências da mesma, para que nunca se percam!-----

É por isso que numa ocasião em que damos vivas ao 25 de abril e ao 1º de maio, e ao que representam, e nesta intervenção em particular, optei por fazer uma parte maior de história, fazendo uma pequena homenagem a todos quantos sofreram, se revoltaram, idealizaram e organizaram a sucessão de eventos que culminaram no dia 25 de abril de 1974. -----

Viva Abril e as suas conquistas! Viva a Democracia, e o Poder Local Democrático! -- Mértola, 22 de abril de 2024 -----

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mértola. -----

1.2. – MOÇÃO AO 25 DE ABRIL: -----

----- O Sr. Orlando Pereira, em representação da Bancada da CDU, apresentou uma Moção alusiva ao 25 de abril, cujo teor se transcreve: -----

Moção

50º Aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio

Esta Moção surge na altura em que se comemora o 50º aniversário do 25 de Abril, pelo que homenageamos e felicitamos calorosamente pela Liberdade e a Democracia que trouxe aos portugueses.-----

Há 50 anos, Portugal vivia tempos muito difíceis, cujo expoente máximo era a pobreza, como se não bastasse, debatia-se com uma guerra colonial coroada de profunda injustiça. A Revolução de Abril, trouxe a liberdade e a esperança de um país melhor para todos.-----

O 25 de Abril só se concretizou porque decorreu de uma longa resistência antifascista, de uma luta insistente de massas da classe operária, da juventude e do povo que se debateram arduamente pela democracia.-----

A Constituição da República Portuguesa decorreu da Revolução trazendo consigo um conjunto de direitos (como por exemplo: saúde, educação e habitação), tendo consagrado essencialmente os direitos e a dignidade aos trabalhadores. -----

A Revolução dos Cravos trouxe consigo o Poder Local Democrático, concretizando-se num processo libertador, com a substituição dos centros de poder. Contudo, falta implementar o processo da Regionalização para que o edifício do Poder Local fique completo, com o nível regional a par dos municípios e das freguesias. Este edifício deve ser amplamente participado, plural, colegial e democrático, onde a autonomia administrativa e financeira devem ganhar a devida expressão, essencialmente, numa época em que se torna fundamental dar apoio às populações, garantindo-lhes condições de dignidade.-----

Com o 25 de Abril, apesar dos avanços registados na reposição e conquista de direitos, torna-se imperioso dar uma resposta mais célere aos problemas estruturais, associados ao desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e fortalecimento dos serviços públicos (essencialmente, o serviço nacional de saúde, de segurança, de educação, de transportes, acessibilidade, ambiente, alterações climáticas, bem-estar social e económico), para dar resposta às necessidades do povo português. -----

O 25 de Abril foi um elemento fundamental para Portugal, mas também o 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, constitui a expressão mais vibrante, da luta dos trabalhadores pelos seus direitos, pelo progresso, justiça social e pela Paz. A crise económica e social, a que assistimos no mundo agravou ainda mais a exploração dos trabalhadores e a perda dos seus direitos. Para o efeito, devemos continuar a combater o desemprego, a precariedade, os baixos salários e as pensões. É urgente criar condições para melhorias no trabalho, subtraindo práticas discriminatórias, acabando com as diferenças salariais por género e os horários compatíveis com a vida das pessoas, são exemplos do caminho que devemos trilhar. O reforço dos direitos de todos os trabalhadores é investir no País, criando políticas de emprego justas, reforçando a produção nacional. -----

Assim, homenageamos o 1º de Maio porque esta data significa a defesa dos direitos dos trabalhadores que neste período tão difícil da humanidade, é preciso garantir as suas condições de vidas, criando uma articulação profunda entre o governo, os sindicatos e os empregadores de modo a que não se desrespeitem os valores de Abril e da Democracia e se assegurem as liberdades fundamentais ao desenvolvimento das sociedades, evitando os aproveitamentos políticos e situações de precariedade de grande magnitude. -----

O Dia Internacional do Trabalhador é uma data histórica que homenageia também as mulheres e os homens portugueses que durante a ditadura fascista, lutaram pela liberdade e por melhores condições de vida e de trabalho, por emprego com direitos, salários e horários dignos. Mulheres e Homens que, hoje a lutar para afirmar os valores da Revolução de Abril e a defender a Constituição da República Portuguesa. -----

A Assembleia Municipal de Mértola, reunida em 22 de abril de 2024:-----

Homenageia calorosamente os opositores à Ditadura, os Militares de Abril e todos os Homens e Mulheres intervenientes na Revolução dos Cravos, que de uma forma ou outra contribuíram para a edificação de um Portugal livre e democrático, com grande enfoque no Poder Local. -----

- Homenageia, autarquias e as suas organizações representativas, na passagem de mais um aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio, manifestando-lhe solidariedade na luta pelos seus direitos e dignidade humana. -----

1. Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o 1º de Maio e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais, ambientais e políticas que o materializam; -----

2. Continuar a lutar pela defesa dos direitos adquiridos pelos trabalhadores, através da Revolução de Abril; e, na passagem por mais um 1º de Maio, reconhecer e manifestar apoio às suas lutas por uma sociedade mais justa; -----

3. Pugnar pela total solidariedade junto dos trabalhadores, desempregados e restantes cidadãos que atualmente se encontram numa situação de grande incerteza face à crise global;-----

4. Insistir no espírito do serviço público que, há 50 anos, animou os que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais e benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local; -----

5. Continuar a defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando sempre o 25 de Abril no trabalho e na luta; -----



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6. É urgente criar o processo de Regionalização para o bem da Região e do País; ---

7. É fundamental criar condições para a reposição das freguesias extintas. -----

Mértola, 22 de abril de 2024 -----

Os eleitos da CDU -----

Viva o 25 de Abril! -----

Viva o 1º de Maio! -----

Viva o Poder Local Democrático! -----

Viva o Concelho de Mértola! -----

2.- ORDEM DO DIA: -----

2.1. – CORRESPONDÊNCIA: -----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a última reunião até ao dia de ontem. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2.1.- APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE DEZOITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE TRÊS: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte três.

----- A Assembleia Municipal por maioria, com 19 (dezanove), votos a favor e 1 (uma), abstenção, deliberou aprová-la. -----

----- Absteve-se o Sr. Tiago Peleija, por não ter estado presente. -----

2.2.- APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE DEZASSEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte quatro. -----

----- A Assembleia Municipal por maioria, com 17 (dezassete), votos a favor e 3 (três), abstenções, deliberou aprová-la. -----

----- Abstiveram-se o Sr. Orlando Pereira, o Sr. Miguel Bento e o Sr. Tiago Peleija, por não terem estado presentes. -----

2.4. - VENDA DE LOTES NOS LOTEAMENTOS MUNICIPAIS DA ENCOSTA NOROESTE EM MÉRTOLA E DA ZEU1 EM MINA DE S. DOMINGOS: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea i) do nº 1 do art.º 25º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente o programa de concurso e caderno de encargos para venda de lotes nos Loteamentos Municipais da Encosta Noroeste em Mértola e ZEU1 na Mina de S. Domingos, aprovado em reunião do Executivo de 3 de abril corrente. -----

----- A Assembleia Municipal por unanimidade deliberou aprovar o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos, para venda de lotes nos Loteamentos Municipais da Encosta Noroeste em Mértola e ZEU1 na Mina de S. Domingos. -----

2.5. – 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2024: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para aprovação, a 2ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2024. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade aprovar a 2ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2024. -----

2.6. – 2ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para aprovação, a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2024. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade aprovar a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2024. -----

2.7. – PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023: -----

-----Nos termos e para efeito do disposto na alínea i) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foram presentes os documentos de Prestação de Contas do Município do ano de 2023, aprovados pelo Executivo em reunião ordinária de 17 de abril corrente.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 13 (treze) votos a favor, 7 (sete) votos contra, aprovar a prestação de contas do Município de 2023. -----

-----Votaram contra os eleitos da Bancada da CDU. -----

2.7. – PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023 - INTERVENÇÕES: -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse uma breve apresentação do documento em discussão. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara começou por referir que também a Câmara Municipal se associa à Assembleia Municipal nas comemorações do 50º aniversário do 25 de abril. -----

-----No que à prestação de contas diz respeito, o Sr. Presidente fez uma breve apresentação do documento, congratulando-se com os níveis elevados de execução, face a um orçamento tão ambicioso como foi o de 2023, destacando para esse efeito, o Lar de S. Miguel que está praticamente concluído, a recuperação dos Celeiros da EPAC para a Galeria da Biodiversidade e Centro de Patrimónios, a Estação Biológica de Mértola, a intervenção alargada na rede viária municipal e do ponto de vista do saneamento básico, com a conclusão das obras em Azinhal e Sapos de Santana de Cambas e o início da intervenção em Góis e Álamo. -----

-----O Sr. Miguel Bento referiu que relativamente ao documento em si, nada tem a acrescentar, pois trata-se de um documento técnico e feito de opções políticas, havendo uma série de situações com as quais não concordam, que se refletem no seu sentido de voto, sendo que as suas questões se repetem todos os anos. No entanto existem alguns aspetos de natureza mais contabilística, nomeadamente o quadro do passivo contingente, que não consegue perceber e nesse sentido questiona o Sr. Presidente sobre os seguintes pontos referidos no quadro e que dizem respeito a valores associados a processos judiciais em curso, nomeadamente: -----

- Pagamento de indemnização no âmbito da execução do contrato de empreitada da reestruturação do eixo comercial de Mértola empreitada – 237.425m€;-----

- Indemnização no âmbito de empreitada;-----

- Ação administrativa – solicitação de aplicação de sanção de demissão de exercício de cargos públicos. -----

-----Referiu que a sua questão se deve ao facto de os valores somados serem mais de 700m€ e não sua opinião não é muito comum. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que se trata de uma questão pertinente e que obviamente terá de ser esclarecida, e para isso solicitou ao Sr. Chefe da Divisão de Administração e Finanças ou ao Dr. Carlos Grenha, que fizesse esse esclarecimento, lamentando, no entanto, o facto do Sr. Miguel Bento, que a única questão que tenha levantado relativamente à Prestação de Contas, tenha a ver com um processo jurídico. -----

-----O Dr. Carlos Grenha, na qualidade de representante da empresa Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., Revisores Legais das Contas do Município, esclareceu o Sr. Miguel Bento, respondendo que a expressão “passivo contingente”, tem a ver com o dever de informar quem lê a Prestação de Contas, que existem esses



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

processos, não existindo, contudo, uma certeza absoluta de que venha a resultar num passivo para o Município, existindo uma incerteza quanto ao valor e/ou quanto à data em que ocorrerá. -----

----- Relativamente aos processos em si, o Vereador António Cachoupo informou que o primeiro processo tem a ver com o eixo comercial, ação intentada pela empresa Alberto Couto Alves, no âmbito da empreitada referida, a segunda ação é de 2006, intentada pela Soprocil, atual Mota-Engil e refere-se às empreitadas de saneamento de S. Miguel do Pinheiro, S. João dos Caldeireiros e S. Pedro de Sólis, já tendo havido em 2021 uma sentença que julgou a ação improcedente, tendo a empresa apresentado alegações de recurso, tendo o mesmo sido positivo para o Município. O processo ainda se encontra em aberto porque aguarda a notificação da conta de custas finais. Quanto ao último refere-se ao caso do Sr. Luís Madeira, chefe de gabinete no mandato anterior, e que pela mesma razão apresentada anteriormente, aguarda as custas finais. -----

3.- FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DA CÂMARA:-----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, de que um exemplar fica anexo à minuta desta ata. - -----

----- O Sr. Orlando Pereira apresentou as seguintes questões ao Sr. Presidente da Câmara: -----

- Transporte a pedido – o assunto foi referido na sessão da Assembleia Municipal de dezembro e também na Assembleia Intermunicipal da CIMBAL em abril. A preocupação mantém-se porque na verdade volvidos vários meses após a manifestação de preocupação, verificaram que tudo se mantém. Ou seja, questionaram a CIMBAL acerca da flexibilidade dos horários e até a questão dos passes foi abordada, sendo os mesmos fundamentais para a redução dos valores. Tendo em conta um território que se crê atrativo, necessita de ter um conjunto de infraestruturas e fornecer um conjunto de serviços às populações e aos turistas que para cá se deslocam. A parte mais sul da União de Freguesias, é na sua opinião, a menos abonada de transportes, sendo o táxi bom, não resolve o problema das pessoas, tendo em conta uma população pobre e extremamente envelhecida. Nesse sentido solicita à Câmara, em nome da Bancada da CDU, que haja uma articulação com a CIMBAL, em prol do território e das populações, que pensem na alteração das carreiras, pois a informação da entidade é que a Câmara de Mértola a estipular os horários; -----

- Estradas regionais e caminhos municipais – pediu esclarecimentos e ponto de situação, sobre as estradas regionais 265 e 267; -----

- Pontes e viadutos – A Câmara tem informado sobre algumas melhorias. No entanto referiu que existem algumas situações que necessitam de intervenção urgente, nomeadamente a Ponte da Calçadinha que necessita de intervenção, bem como outras pontes e viadutos do Concelho;-----

- Saneamento básico em Monte Gato – Questionou o Sr. Presidente, para quando o Saneamento em Monte Gato; -----

- Depósito de água – Informou que em Penedos há muito tempo a água sai amarela das canalizações, sendo que há cerca de 2 semanas foi feita uma limpeza do depósito e a situação agravou-se, solicitando assim que fosse verificada a situação. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu: -----

- Relativamente aos Transportes públicos referiu que o assunto referente aos transportes continua a estar centrado na CIMBAL que fez um concurso público, para a concessão, que foi ganho pela empresa Trimbal. Foram definidos um conjunto de horários e circuitos e onde algumas localidades foram contempladas. O Município de Mértola tinha anteriormente a este processo um conjunto de protocolos em que o próprio Município já se substituía à Autoridade de Transportes e já fazia um conjunto de circuitos no Concelho, pagos pelo orçamento próprio. Tentou-se que esses circuitos ficassem dentro da concessão, sendo que para alguns foi possível, mas para outros não. Nesta fase, o Município de Mértola, no início de cada ano, remete à CIMBAL todos os circuitos que considera importantes e com a periodicidade que consideram justa, e a verdade é que alguns não são contemplados e aí entra mais uma vez o Município de Mértola fazendo o que já é habitual, substituindo-se ao Governo Central acabando por fazer os serviços de âmbito local. Para se conseguir realizar mais horários para as localidades referidas pelo Sr. Orlando, terá de ser o IMT a autorizar, estando um pedido da Câmara em análise a aguardar deferimento.;-----

- Quanto às estradas regionais, e como já referiu por várias vezes, o Município manifestou às Infraestruturas de Portugal a sua vontade de receber a estrada que liga Mértola a Almodôvar, até ao limite do Concelho, com o respetivo envelope financeiro e nota técnica para poder abrir o procedimento, e continua a aguardar resposta, tendo já sido emitido parecer negativo por parte do IMT, não autorizando que as estradas sejam transmitidas para o Município porque, segundo informação, irá descontinuar essas estradas. Já foram enviados dois relatórios muito concisos de alerta e pedido de intervenção urgente sobre as estradas em referência, não havendo mais desenvolvimentos. Tendo em conta a alteração de Governo, a Câmara de Mértola já solicitou novas reuniões com os responsáveis da IP e Ministério das Infraestruturas, para as quais aguarda agendamento.;-----

- Quanto à Ponte da Calçadinha, respondeu que a situação foi avaliada pelos serviços, tendo sido concluído que apenas necessita de arranjos a nível estético, estando o processo atrasado pois os serviços não conseguem dar resposta a tantas necessidades;-----

----- Relativamente à qualidade de água em Penedos, referiu que não tem qualquer conhecimento sobre incumprimentos, comprometendo-se solicitar aos serviços análise da situação;-----

- Quanto ao saneamento básico em Monte Gato, respondeu que já teve contacto com alguns habitantes sobre o assunto, tendo havido um compromisso com a população. No entanto, e durante este mandato, já concluíram o saneamento básico do Azinhal e dos Sapos de Santana de Cambas, faltando apenas os arruamentos. Está em execução o saneamento em Góis e Álamo, e em fase de preparação do projeto de Tacões, por administração direta e Sapos de Mértola, por empreitada. Estando assim no limite da capacidade humana e financeira para afetar a este tipo de obra. Continua a ser necessário efetuar intervenções em várias localidades, mas do ponto de vista interno não é possível fazer mais em simultâneo e nesse sentido seguir uma linha estratégica. -----

-----O Sr. Miguel Bento colocou as seguintes questões ao Sr. Presidente da Câmara:-----

- Documentação solicitada ao Sr. Presidente da Câmara – Lamentou o facto de ter solicitado à Câmara Municipal, após sugestão do Sr. Presidente, na sessão da Assembleia Municipal de dezembro/2023 uma documentação para consulta, sendo que até ao momento – abril/2024 – essa documentação ainda não tenha sido disponibilizada;-----



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Estatuária romana encontradas durante as obras da "Casa Rosa" – Qual o ponto de situação e apela à Câmara para que se empenhasse e fizesse todos os esforços para a sua musealização se concretize;-----
- Locais da secção de voto na Vila de Mértola – Considera que as mesas de voto da Secção de Mértola, no Pavilhão Multiusos, deveriam ser revistas e considerada a alteração da localização, pois durante o período de inverno o espaço é muito frio, não criando boas condições aos membros das mesas que ficam durante várias horas expostos a essas condições. -----
- Assistência médica no Concelho de Mértola – questionou sobre o ponto de situação no Centro de Saúde de Mértola, considerando que não tem conhecimento que alguns avanços nos cuidados médicos no Concelho. Considera que deveria ser criado um grupo de trabalho para ajudar nesse sentido. -----
- O Sr. Presidente da Câmara respondeu: -----
- Relativamente à documentação solicitada, afirmou ser verdade que tinha todo o gosto em partilhar os dados que possuía com o Sr. Miguel Bento e do ponto de vista informal fez uma recolha de informações sobre a prestação de serviços, sendo um documento pessoal recolhida nos serviços, sendo essa informação considerada pertinente. Quando o Sr. Miguel Bento solicitou essa documentação, num cariz formal à Câmara, foi necessário ver o seu enquadramento administrativo/legal, não é possível reportar informação anterior a 2008, sendo que a restante apesar de complexa e em grande quantidade, estando em preparação pelos serviços e assim que pronto será entregue. -----
- Relativamente ao conjunto estatutário, são de importância extrema e estão em cima da mesa algumas alternativas. Passou a palavra à Vereadora Rosinda Pimenta para complementar a informação: -----
- A Vereadora Rosinda Pimenta acrescentou que estão a aguardar que abram avisos para serem feitas candidaturas uma possível solução de musealização. Existe a possibilidade de ser feita no edifício do Campo Arqueológico com uma solução concertada entre as duas entidades e também tal como em muitos outros casos do Museu de Mértola, se associe à componente da museologia, a componente da regeneração do edifício que está a necessitar. Em termos técnicos, os trabalhos de conservação dependem também muito daquilo que é a solução da sua exposição, se é totalmente interior ou exterior. Já está, no entanto, estabelecida uma parceria com o Museu Nacional de Arqueologia e com o Museu de Mérida no sentido de existir um trabalho conjunto, sendo no caso do Museu Nacional de Arqueologia, ceder a título definitivo, algumas das peças que estão em reserva, para o Museu ou para exposição. -----
- Quanto à localização das Secções de voto em Mértola, concorda em absoluto com o Sr. Miguel Bento, sendo que em situações futuras deverá ser avaliada a situação.
- Relativamente à assistência médica no Concelho de Mértola, informou todos os presentes que no dia de hoje, começou a desempenhar funções no Centro de Saúde um outro médico de medicina geral e familiar e com a perspectiva de assumir as funções a nível de saúde pública, tendo sido um processo complicado, mas que finalmente está resolvido. -----
- O Sr. Mário Martins referiu que relativamente ao documento da Prestação de contas, a Bancada do PS orgulha-se muito, pois trata-se de um documento único, que reflete toda a atividade da Autarquia e que infelizmente foi votado contra pela Bancada da CDU, só porque houve uma dúvida sobre um processo jurídico, não tendo sido valorizado todo o trabalho fabuloso que a Autarquia tem vindo a

desenvolver, nomeadamente na Mina de D. Domingos. Relativamente à Saúde, trata-se de uma das competências que não estão à responsabilidade da Autarquia local, e independentemente de ter sido assumido todo um trabalho no sentido de regularizar/resolver os problemas que existem nesta área e que são muitos. -----

-----Enalteceu a Câmara pelo trabalho realizado juntos das populações e das freguesias, com diversas atividades de âmbito cultural. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara agradeceu as palavras do Sr. Mário. -----

-----Aproveitou para informar que se encontra em período de discussão, até ao final do mês de abril, a tomada de água a partir do Pomarão, onde a Câmara Municipal já teve a sua intervenção, tendo a APA solicitado parecer, tendo sido emitido parecer desfavorável, podendo o mesmo ser alterado se as entidades competentes reverem aquilo que foram as exigências do Município de Mértola. Por outro lado, o Sr. Presidente deixou um apelo a todos os deputados de Assembleia Municipal, que consultem o processo e que façam uma participação pública a defender os interesses de Mértola e da Freguesia de Espírito Santo em particular. --

4. – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

-----Havendo público presente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao público presente. -----

-----O período de intervenção do público teve início: -----

-----O Sr. Manuel Mourão Soares, residente em Salgueiros, referiu que passou na nova estrada entre Corvos e o cruzamento e considera que foi uma excelente intervenção. Quanto à proibição que a Câmara impôs para a estrada que liga Santana de Cambas a Salgueiros, quanto à passagem de camiões carregados de minério oriundos de Espanha, a mesma não nutre efeito, pois os camiões continuam a passar de noite. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que esse assunto já é recorrente em outras Assembleias Municipais e existe essa preocupação tendo em conta que foi um grande investimento feito pela Câmara, na intervenção nessa estrada e foi feita essa limitação aos camiões. Se continuam a passar, agradece o alerta e vai ser solicitada à GNR essa fiscalização.-----

5.- APROVAÇÃO DA ATA:-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

-----Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

6.- ENCERRAMENTO:-----

O Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 19:30horas.-----

E eu _____, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal, a redigi, subscrevo e assino.-----